

Galveas acha que País vive a pior crise

Rio — “A recessão por que passa o País é a pior de sua história”, afirmou ontem, no Rio, o ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central, Ernane Galveas. Ele participou de almoço com membros do consulado geral da Holanda, no qual manifestou sua esperança de que o Governo dê ao setor privado o espaço que ele precisa para crescer e gerar mais empregos.

Segundo Galveas, as empresas privadas sempre mostraram capacidade de retomar suas atividades após sucessivos planos econômicos. A seu ver, o empresário brasileiro é esclarecido o suficiente para tomar iniciativas com rapidez e com perspecti-

vas de lucro “da mesma forma que o povo brasileiro é consumidor nato, o empresário é um investidor”, completou.

Na opinião do ex-ministro da Fazenda, o mercado espera pelo desequilíbrio orçamentário depois que terminar a devolução dos cruzados novos. Na verdade ele acha que a inflação continuará a subir e o déficit público tende a reaparecer, após não haver mais cruzados novos retidos no Banco Central.

Segundo Ernane Galveas, o Estado está hoje em situação fragmentária porque no ano passado não pediu moratória, quando já se previa pagamentos dos juros da dívida externa da ordem de 25 bilhões de dólares (Cr\$ 13,9 trilhões pelo câmbio comercial atualmente). “Ao contrário da moratória, o Governo lançou dois planos econômicos.